

Produção da Cultura Surda Brasileira: Registros e Análises

Priscila de Abreu Bortoletti e Lodenir Becker Karnopp (orientador)

Faculdade de Educação, UFRGS – Avenida Paulo Gama, s/n. Prédio 12201. CEP: 90046-900

Resumo

O trabalho apresentado é um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira” que tem um caráter interinstitucional, desenvolvido pelas seguintes instituições de ensino superior: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e a Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Este projeto filia-se ao campo dos Estudos Culturais por entender a cultura como campo de luta em torno dos processos de significação e aos Estudos Surdos, por conceber a cultura surda como espaço de contestação e de constituição de identidades e diferenças. Traz como objetivo principal analisar a produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira. Procura também problematizar as relações de poder envolvidas na produção de significados culturais e de identidades surdas. Com o intuito de dar continuidade e de consolidar pesquisas na área da cultura surda, esse projeto pretende: mapear as produções culturais das comunidades surdas brasileiras; coletar as produções culturais nas diferentes regiões brasileiras, com ênfase nos espaços em que há um movimento surdo organizado; analisar os processos de significação envolvidos na produção, circulação e consumo dos artefatos pertencentes à cultura surda. Espera-se com isso, dar visibilidade e contribuir com a divulgação das produções culturais das comunidades surdas brasileiras e potencializar intercâmbios entre os diferentes atores envolvidos na produção, circulação e consumo dos artefatos pertencentes à cultura surda. A coleta de dados priorizam os registros visuais, como as filmagens, a escrita da língua de sinais, as traduções da Libras para a escrita da língua portuguesa e outras produções artísticas. Para tanto, cada Universidade participante da pesquisa ficou responsável por coletar as produções culturais surdas nas diferentes regiões brasileiras. Foram definidas quatro categorias investigativas divididas entre os grupos. São

elas: a) Produções Editoriais, de responsabilidade do grupo da UFPel; b) Produções com circulação livre na internet, a cargo do grupo representado pela UFSM; c) Produções dos acadêmicos do curso de graduação em Letras-Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, modalidade a distância, sob responsabilidade do grupo da UFRGS; d) Produções informais, sob a direção de todos os grupos. A maioria dos dados já foram coletados, faltando apenas os dados referentes às produções informais. O recorte que efetuo nesta pesquisa é em relação ao mapeamento das produções culturais das comunidades surdas, em que um dos focos é a catalogação de vídeos dos acadêmicos do curso de Letras-Libras da UFSC, modalidade à distância. Para essa catalogação foi desenvolvida até o momento a tarefa de coletar, registrar e descrever os cento e oitenta e três vídeos produzidos em Libras, pertencentes a dez pólos desse curso, de diferentes regiões brasileiras. Essas produções culturais estão em uma planilha digital, formato excel, onde encontra-se especificado o conteúdo de cada vídeo (título, autor, sinopse do assunto tratado, público-alvo, tipologia textual) de acordo com os critérios estabelecidos pela pesquisa. Portanto, cabe salientar, como resultado parcial, que o amplo material em Libras demonstra recorrente uso do gênero narrativo e poético, com destaque para o lúdico (anedotas e piadas) e com temas relacionados ao cotidiano das pessoas surdas, na qual enfatizam e reforçam suas lutas pela legitimação da língua de sinais e pelo reconhecimento da identidade e cultura surda.